

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2.618/2018

Concede a Comenda Dois de Julho a **ALMIR GARNIER SANTOS**.

A Assembleia Legislativa
Resolve

Art. 1º - Fica concedida a Comenda Dois de Julho a **ALMIR GARNIER SANTOS**.

Art. 2º - A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2018.

Deputado Marcelo Nilo

JUSTIFICATIVA

A proposição que ora trago à apreciação desta Casa vem prestar uma justa homenagem, com a outorga da Comenda Dois de Julho, ao Vice-Almirante (VA) Almir Garnier Santos

Almir Garnier nasceu em 22 de setembro de 1960, no Rio de Janeiro. Orgulha-se de sua longa relação com a Marinha do Brasil, tendo ingressado, aos dez anos de idade, como aluno do curso de formação de operários, na extinta Escola Industrial Comandante Zenethilde Magno de Carvalho. Em 1977, graduou-se Técnico em Estruturas Navais, na Escola Técnica do Arsenal de Marinha. No mesmo ano iniciou o Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha. A proposição que ora trago à apreciação desta Casa vem prestar uma justa homenagem, com a outorga da Comenda Dois de Julho,

Em 1978 ingressou na Escola Naval (Ilha de Villegagnon, Rio de Janeiro-RJ) formando-se em 1981, na primeira colocação no Corpo da Armada. No regresso da viagem de instrução, a bordo do Navio-Escola “Custódio de Mello”, em 1982, foi nomeado Segundo-Tenente, vindo a servir na Fragata “Independência”, como Ajudante da Divisão de Operações.

Foi promovido ao posto de Primeiro-Tenente, em 31 de agosto de 1984; e em seguida iniciou o Curso de Aperfeiçoamento em Eletrônica para Oficiais, no Centro de Instrução “Almirante Wandenkolk”, localizado no Rio de Janeiro-RJ, o qual concluiu, em 1985, com distinção, tendo obtido o primeiro lugar.

Entre os anos de 1981 e 1991, o então Tenente Garnier, desenvolveu suas habilidades operativas servindo a bordo dos navios mais modernos da Esquadra brasileira à época: a Fragata União, a Fragata Independência e o Navio-Escola Brasil, onde ocupou os cargos de Chefe do Departamento e de Encarregado da Divisão de Operações, de Encarregado da Manutenção do Material Eletrônico, de Oficial de Defesa Aérea e Guerra Eletrônica e de Instrutor de Operações de Guardas-Marinhas.

Em 1991, como Capitão-Tenente, foi designado para realizar o Curso de Mestrado em Pesquisa Operacional e Análise de

Sistemas, em Monterey, CA-EUA. Após a conclusão do Mestrado, serviu em funções técnicas por cerca de dez anos, quando gerenciou equipes de elevado padrão técnico, desenvolvendo projetos de otimização de recursos, de emprego de Poder Naval, de jogos para treinamento de Guerra Naval e de implantação de sistemas de tecnologia da informação e comunicações.

O então Capitão de Corveta Garnier concluiu o Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores em 1998, obtendo a primeira colocação. Possui ainda o curso de Master of Business Administration (MBA) em Gestão Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPEAD (2008) e o Curso de Política e Estratégia Marítima da Escola de Guerra Naval, concluído com menção honrosa, em 2008.

Comandou o navio de apoio logístico "Almirante Gastão Motta", o Centro de Apoio a Sistemas Operativos, o Centro de Análises de Sistemas Navais e a Escola de Guerra Naval.

Em 31 de março de 2010 foi promovido ao posto de Contra-Almirante e em 31 de março de 2014 ao posto de Vice-Almirante.

Antes de assumir o Comando do 2º DN, atuou por cerca de dois anos e meio como Assessor Especial Militar do Ministro da Defesa, tendo servido aos Ministros Celso Amorim, Jaques Wagner, Aldo Rebelo e Raul Jungmann.

À frente do 2º Distrito Naval desde janeiro de 2017, o Vice-Almirante Garnier tem sob seu comando cerca de 2,5 mil militares e 24 organizações militares da Marinha do Brasil, incluindo oito navios. Subordinado diretamente ao Comando de Operações Navais, o 2º Distrito Naval tem uma área de jurisdição de mais de 1.100.000 km², englobando os estados da Bahia, Sergipe, norte de Minas Gerais e sudoeste de Pernambuco. A leste, a área possui mais de 1.200 km de confrontação com o Oceano Atlântico e, a oeste, é cortada pelo Rio São Francisco, desde Pirapora/MG até Paulo Afonso/Ba.

Desde a sua estada na Bahia, o Vice-Almirante Garnier foi agraciado com a Medalha Thomé de Souza (Câmara Municipal de Salvador), com a Medalha do Mérito Policial-Militar do Estado da Bahia e com a Medalha Devocional do Senhor Bom Jesus do Bonfim, além, dos títulos de cidadão soteropolitano e cidadão

baiano.

É coautor de dois livros na área de gestão de logística e da cadeia de suprimentos. Atuou como palestrante convidado de logística e gerenciamento de projetos, por mais de doze anos, nos programas de graduação e de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas.

Ante tais considerações, faz-se de inteira justiça a homenagem que ora venho propor a este ilustre homem público, que honra a Marinha do Brasil.